



RELATÓRIO E CONTAS

1.º Semestre 2020

SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.
Capital Social: 10.328.600 Euros
Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos
NIPC 501 940 626
Conservatória do Registo Comercial de Cascais



Conteúdos

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS
 2. AUDIÊNCIAS
 3. OBRIGAÇÕES SIC 2019-2022
 4. PRÉMIOS
 5. PERSPETIVAS
- ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IV. LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

V. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



I.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1.º Semestre de 2020



RELATÓRIO DE GESTÃO

1.º SEMESTRE DE 2020

SIC com Resultados Líquidos superiores a 4 milhões de euros, apesar da Covid-19

O EBITDA do semestre atingiu 8,996 milhões de euros

A SIC Generalista lidera as audiências, com uma média de 20,6% de share

A SIC Generalista representa 53,2% de quota de mercado do investimento publicitário

1. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS



(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	67 275 239	75 339 324	-10,7%
Publicidade	42 641 122	49 258 274	-13,4%
Subscrição Canais	16 518 866	17 568 567	-6,0%
IVR	6 796 859	6 402 218	6,2%
Outras receitas	1 318 392	2 110 264	-37,5%
Custos Operacionais (1)	58 279 059	62 879 479	-7,3%
EBITDA	8 996 180	12 459 844	-27,8%
Margem EBITDA (%)	13,4%	16,5%	
EBITDA (2)	8 997 056	12 461 236	-27,8%
Margem EBITDA (2) (%)	13,4%	16,5%	
Resultados Líquidos	4 150 108	7 345 859	-43,5%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A SIC atingiu **67,3 M€ de receitas**, refletindo uma redução de 11% comparativamente à primeira metade do ano passado.

As **receitas de publicidade ultrapassaram 42,6 M€**, representando um aumento de quota de mercado 5,4 p.p. e refletindo uma diminuição de 13%, como resultado do impacto da pandemia de Covid-19 no mercado publicitário.

As **receitas de subscrição** geradas pela distribuição dos 8 canais da SIC, via cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, decresceram 6% no 1.º semestre de 2020, para **16,5 M€**. Esta quebra deveu-se, sobretudo, à negociação de contratos com operadores internacionais.

2. AUDIÊNCIAS

A SIC terminou o 1.º semestre de 2020 a liderar no universo dos canais generalistas, alcançando uma média de 20,6% de share, em dados consolidados. Este valor foi superior em 1,3 p.p. ao período homólogo, tendo sido a SIC o único canal generalista a apresentar um acréscimo.

Os **12 programas com maior audiência nos primeiros 6 meses** do ano passaram na SIC e, **dos 20 programas mais vistos do ano, 18 foram transmitidos na SIC**. A entrevista a António Costa no *Jornal da Noite* de 16 de março foi o programa mais visto do ano, com 1.893.300 telespetadores.

O programa humorístico, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, apresentado por Ricardo Araújo Pereira, estreou em março a liderar com resultados históricos, tendo a edição do dia 26 de abril conquistado o lugar de 2.º programa com maior audiência em 2020.



No 1.º trimestre de 2020, destacou-se o desempenho positivo da SIC em todas as linhas de receitas publicitárias, com um crescimento homólogo de 9%.

As **receitas de IVR's** cresceram mais de 6%, ascendendo a **6,8 M€**

A **redução de 7%** (equivalente a 4,6 M€) **nos custos operacionais** compensou, em parte, a diminuição de receitas (em 8,1 M€), resultando num **EBITDA de 9 M€**. Os **resultados líquidos** superaram **4 M€**

A SIC foi a estação mais vista pelos portugueses no 1.º semestre, com 18 programas no top 20 das preferências nacionais.

O jogo entre o Benfica e o Shakhtar Donetsk para a *Liga Europa*, a 27 de fevereiro, e a Reportagem SIC “A Saúde da Moral”, no dia 12 de abril, foram o 3.º e 4.º programas mais vistos, respetivamente.

A *Opinião de Luís Marques Mendes*, de dia 22 de março, ocupou o 5.º lugar nas preferências, tendo registado o melhor resultado de sempre da rubrica semanal de domingo do *Jornal da Noite*.

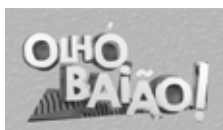
O *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite*, bem com as rubricas semanais (*O Polígrafo*, *Casos de Polícia* e *Reportagem Especial*), a novela *Nazaré*, o programa *Júlia* e o *Fama Show* atingiram também os seus melhores resultados de sempre.



A SIC consolidou a liderança no **prime time**, com uma média de 24,9% de share no universo dos canais generalistas, o que representa um aumento de 4,4 p.p., face ao 1.º semestre de 2019, e a maior subida no total televisão.

Para este resultado, contribuiu o **desempenho dos produtos de ficção** transmitidos no horário nobre, nomeadamente as novelas *Nazaré*, *Terra Brava*, *A Dona do Pedaço* e *Amor de Mãe*, bem como o **entretenimento ao fim de semana**: *A Máscara*, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, *A Árvore dos Desejos*, *24 Horas de Vida*, *Estamos Aqui*, *Olha Por Mim*, *Terra Nossa* e *Quem Quer Namorar com o Agricultor?*.

No **day time**, *O Programa da Cristina* foi líder de audiências nas manhãs dos dias úteis, enquanto o programa *Olho Baião!* dominou nas manhãs dos fins de semana.



Os programas *Júlia* e *Linha Aberta* asseguraram a preferência dos telespetadores durante as tardes.

Na **informação**, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* foram os mais vistos nos 7 dias de semana. Para este sucesso contribuíram também as diferentes rubricas transmitidas, bem como o acompanhamento diário dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19.

No seu conjunto, a **SIC generalista e os temáticos** fecharam junho a liderar, com uma **quota de mercado de 24,5%** que reflete um crescimento de 1,5 p.p., em comparação com o 1.º semestre de 2019.

Nos **targets comerciais**, A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54, o universo de canais SIC foi o **mais visto com 23,8% e 24,1% de share**, respetivamente.

Os **canais por subscrição** da SIC alcançaram uma **quota de mercado de 3,9%**.

Em dados consolidados, a **SIC Notícias** obteve uma média de 2,4% de share, mantendo o **primeiro lugar dos canais de informação** e aumentando a distância do segundo canal mais visto, para 0,8 p.p.. Uma distância tão acentuada não se verificava desde 2011. Foi o canal por subscrição que mais subiu face ao período homólogo, ficando apenas atrás da SIC generalista.

A **SIC Notícias registou recordes de audiência** em vários dias dos últimos meses, em particular março e abril, como resultado do **acompanhamento dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19**, o que comprova a preferência dos telespetadores pela informação do canal aquando da ocorrência de acontecimentos de grande impacto ou de última hora.

No que concerne aos **restantes canais temáticos**, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,7%, enquanto a SIC K atingiu 0,4%. SIC Radical e SIC Caras alcançaram 0,2% de share.

O agregado de **websites da marca SIC**, conseguiu, no 1.º semestre de 2020, obter a **média mensal mais elevada de sempre**: 2.392.490 Visitantes Únicos, de acordo com os números disponibilizados pelo *ranking* netAudience



3. OBRIGAÇÕES SIC 2019-2022

As **Obrigações SIC 2019-2022**, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), no dia 10 de julho de 2019, terminaram o 1.º semestre de 2020 a transacionar acima do par (102%), tendo oscilado entre os 95% e os 104,99%, durante este período.

O número médio de obrigações transacionadas em cada sessão do semestre foi de 20.862.

Cotação Obrigações SIC 2019-2022



Dados: Euronext

4. PRÉMIOS

Foi atribuído à SIC o **Prémio Cinco Estrelas**, na categoria "Canal Generalista". Também Cristina Ferreira e Clara de Sousa venceram nas categorias de Televisão e Jornalismo, respetivamente.



A SIC arrecadou ainda o **Prémio Escolha do Consumidor** na categoria "Canal Generalista", assim como a SIC Notícias, que venceu como "Canal de Informação".

No início do ano, foram 2 as reportagens da SIC distinguidas com o **Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2019**: João Faiões recebeu o Prémio de Jornalismo pela reportagem "Nós ainda estamos aqui", e Catarina Marques recebeu uma Menção Honrosa na mesma categoria, pela reportagem "E de nós, quem cuida?".

A Grande Reportagem da SIC "Ensaio sobre a saúde na Guiné-Bissau", assinada

por Dulce Salzedas, Rafael Homem e Luís Gonçalves, foi distinguida com o **Primeiro Prémio de Jornalismo de Direitos Humanos & Integração – Comissão Nacional da UNESCO**.

O prémio de **Melhor Trabalho Jornalístico** do **Clube de Jornalistas Apifarma**, na categoria foi atribuído à reportagem "No Coração do Hospital", da autoria de Catarina Marques.

Nos **Prémios de Marketing** da revista **Meios & Publicidade**, *O Programa da Cristina* e *O Polígrafo* receberam o **Prémio Prata**. A iniciativa "Tenho Cancro e Depois", da SIC Notícias, em parceria com a Novartis, recebeu o **Prémio Bronze**.

A SIC recebeu também o **Prémio de Reputação**, atribuído pela Consultora OnStrategy.

No que respeita ao entretenimento, a SIC foi galardoada nos **Prémios Fantastic 2020**, nas seguintes categorias:

**Melhor Programa de Entretenimento**

Árvore dos Desejos

Melhor Apresentador

João Manzarra (*Árvore dos Desejos*)

Melhor Magazine ou Programa Cultural

À Descoberta Com...

Melhor Telenovela ou Série Diária

Nazaré

Melhor Ator Principal

José Mata (*Nazaré*)

Melhor Atriz Principal

Mariana Monteiro (*Terra Brava*)

Melhor Ator Secundário

Renato Godinho (*Terra Brava*)

Melhor Atriz Secundária

Laura Dutra (*Nazaré*)

Prémio Revelação

Guilherme Moura (*Nazaré*)

Duas novelas da SIC, produzidas pela SP Televisão, foram galardoadas na 21.^a edição do **World Media Festivals - Television & Corporate Media Awards**.

Terra Brava e *Nazaré*

venceram a **Medalha de Ouro** e a **Medalha**

de Prata, respetivamente, na categoria "Telenovela".



5. PERSPETIVAS

Em cumprimento do Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, a SIC e a IMPRESA complementarão as suas atuais atividades com o crescimento para novas plataformas, indo ao encontro de mais e novas audiências e aumentando e diversificando o seu portfolio de conteúdos.

Consciente dos novos desafios aportados pela Covid-19 ao contexto nacional e internacional, a SIC permanecerá focada na geração de receitas, aumento de eficiência operacional e redução do endividamento líquido tendo em vista a progressão de resultados e o decréscimo do rácio Dívida Líquida / EBITDA.

O Grupo efetuou um levantamento dos potenciais impactos da Covid-19 na sua atividade e elaborou um plano de resposta, que contempla um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas participadas, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão.

Face à incerteza que esta situação ainda regista, a IMPRESA e a SIC continuarão a implementar procedimentos para proteger a saúde dos seus trabalhadores, a monitorizar as implicações económicas da Covid-19, e, em particular, a identificação de potenciais fontes de risco para a atividade das suas subsidiárias.

Há que salientar a atividade da SIC, a qual desempenha um papel particularmente importante em situações como a que vivemos, em que a informação atualizada, rigorosa e credível é imprescindível. A SIC, nas suas diversas plataformas, assegurará, como sempre, a sua missão de interesse público: informar a sociedade portuguesa com a independência e rigor que lhes é reconhecido e transmitir de forma clara as mensagens institucionais de relevo.



Paço de Arcos, 22 de setembro de 2020

O Conselho de Administração,

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira

Paulo Miguel Gaspar dos Reis

Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde

Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé



ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO DO 1.º SEMESTRE DE 2020 (Declaração de Conformidade do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal)

Todos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do art. 246.º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do n.º 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Paço de Arcos, 22 de setembro de 2020

O Conselho de Administração:

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão
Vogal do Conselho de Administração

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira
Vogal do Conselho de Administração

Paulo Miguel Gaspar dos Reis
Vogal do Conselho de Administração

Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde
Vogal do Conselho de Administração

Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé
Vogal do Conselho de Administração

O Conselho Fiscal:

Joaquim Pereira da Silva Camilo
Presidente do Conselho Fiscal

José Manuel Ventura Gonçalves Pereira
Vogal do Conselho Fiscal

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto
Vogal do Conselho Fiscal



II.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
1.º Semestre de 2020

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		17,324,797	17,324,797
Ativos intangíveis	10	8,440	11,756
Ativos fixos tangíveis	10	13,400,388	14,888,532
Investimentos financeiros		306,235	306,235
Direitos de transmissão de programas	11	6,546,893	4,027,118
Outros ativos não correntes	14	86,684,684	86,718,439
Ativos por impostos diferidos		867,725	968,582
Total de ativos não correntes		<u>125,139,162</u>	<u>124,245,459</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	11	13,091,811	15,475,193
Clientes e contas a receber	12	22,273,691	24,088,040
Outros ativos correntes	14	5,026,957	17,123,611
Caixa e equivalentes de caixa	13	617,801	1,126,784
Total de ativos correntes		<u>41,010,260</u>	<u>57,813,628</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>166,149,422</u></u>	<u><u>182,059,087</u></u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	15	10,328,600	10,328,600
Reserva legal	15	2,065,720	2,065,720
Outras reservas	15	269,361	269,361
Resultados transitados	15	155,625	155,625
Resultado líquido do período		4,150,108	15,319,909
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>16,969,414</u>	<u>28,139,215</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	16	79,955,092	72,426,047
Fornecedores e contas a pagar	17	1,079,951	1,423,989
Provisões		3,797,069	3,683,569
Total de passivos não correntes		<u>84,832,112</u>	<u>77,533,605</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	16	10,656,062	15,625,693
Fornecedores e contas a pagar	17	16,662,617	18,535,082
Passivos para imposto corrente	21	6,552,665	5,271,754
Outros passivos correntes	18	30,476,552	36,953,738
Total de passivos correntes		<u>64,347,896</u>	<u>76,386,267</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>149,180,008</u>	<u>153,919,872</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>166,149,422</u></u>	<u><u>182,059,087</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	5	66,633,735	74,801,055
Outros proveitos operacionais		641,504	538,269
Total de proveitos operacionais		<u>67,275,239</u>	<u>75,339,324</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos	6	(32,164,372)	(34,965,498)
Fornecimentos e serviços externos	7	(13,222,760)	(15,128,501)
Custos com o pessoal		(12,743,423)	(12,418,160)
Amortizações e depreciações	10	(2,003,847)	(2,308,240)
Provisões		(171,000)	(171,000)
Outros custos operacionais		(148,504)	(367,320)
Total de custos operacionais		<u>(60,453,906)</u>	<u>(65,358,719)</u>
Resultados operacionais		<u>6,821,333</u>	<u>9,980,605</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Juros e outros custos financeiros	8	(2,411,689)	(1,066,886)
Juros e outros proveitos financeiros	8	1,178,907	888,211
		<u>(1,232,782)</u>	<u>(178,675)</u>
Resultados antes de impostos		<u>5,588,551</u>	<u>9,801,930</u>
Impostos sobre o rendimento do período	9	(1,438,443)	(2,456,071)
Resultado líquido do período e rendimento integral do período		<u>4,150,108</u>	<u>7,345,859</u>
Básico		0.6911	1.2233
Diluído		0.6911	1.2233
Rendimento integral do período por ação:			
Básico		0.6911	1.2233
Diluído		0.6911	1.2233

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados Transitados</u>	<u>Resultado líquido do exercício</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		10,328,600	2,065,720	269,361	(159,921)	11,647,094	24,150,854
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	15	-	-	-	315,546	(11,647,094)	(11,331,548)
Resultado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019		-	-	-	-	7,345,859	7,345,859
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>10,328,600</u>	<u>2,065,720</u>	<u>269,361</u>	<u>155,625</u>	<u>7,345,859</u>	<u>20,165,165</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2020		10,328,600	2,065,720	269,361	155,625	15,319,909	28,139,215
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	15	-	-	-	-	(15,319,909)	(15,319,909)
Resultado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2020		-	-	-	-	4,150,108	4,150,108
Saldo em 30 de junho de 2020		<u>10,328,600</u>	<u>2,065,720</u>	<u>269,361</u>	<u>155,625</u>	<u>4,150,108</u>	<u>16,969,414</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		64,808,885	76,198,115
Pagamentos a fornecedores		(49,793,876)	(48,675,454)
Pagamentos ao pessoal		(10,961,162)	(10,849,573)
Fluxos gerados pelas operações		<u>4,053,847</u>	<u>16,673,088</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	(878,193)
Outros (pagamentos) / recebimentos		(1,180,086)	199,589
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>2,873,761</u></u>	<u><u>15,994,484</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos a empresas do Grupo	14	12,125,000	-
Juros e proveitos similares		608,649	512,138
Ativos classificados como detidos para venda		-	2,560,000
		<u>12,733,649</u>	<u>3,072,138</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1,089,420)	(1,241,137)
Investimentos financeiros		-	(225,000)
Empréstimos concedidos a empresas do Grupo		-	(3,676,615)
		<u>(1,089,420)</u>	<u>(5,142,752)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>11,644,229</u></u>	<u><u>(2,070,614)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		<u>7,778,921</u>	<u>1,790,000</u>
		<u>7,778,921</u>	<u>1,790,000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(5,390,095)	(9,689,545)
Juros e custos similares		(2,095,890)	(1,145,679)
Dividendos		(15,319,909)	(11,331,548)
		<u>(22,805,894)</u>	<u>(22,166,772)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(15,026,973)</u></u>	<u><u>(20,376,772)</u></u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(508,983)	(6,452,902)
Mobilização de depósito bancário cativo		-	640,000
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	13	1,126,784	7,202,229
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	13	617,801	1,389,327

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, tem sede social em Paço de Arcos (até 5 de fevereiro de 2019 em Carnaxide), foi constituída em 23 de julho de 1987 e iniciou a sua atividade em 6 de outubro de 1992, a qual consiste principalmente na difusão de programas de televisão, e é detida a 100% pela Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”), sendo as suas demonstrações financeiras incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Grupo Impresa”), com sede em Lisboa.

A GMTS (Global Media Technology Solutions) Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”) com sede em Paço de Arcos, constituída em 28 de setembro de 2001, tem como atividade a prestação de serviços de natureza técnica no âmbito de qualquer atividade de comunicação social, audiovisual e produção cinematográfica e televisão digital, e é detida a 100% pela SIC.

O Segmento Televisão (“Segmento” ou “Grupo”) do Grupo Impresa é constituído pela SIC e pela sua empresa subsidiária GMTS (“Grupo”). As empresas do segmento atuam na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão.

O Grupo desenvolve a sua atividade ao abrigo de licenças e autorizações de transmissão de diversos canais de televisão (SIC Generalista, SIC Mulher, SIC Radical, SIC Caras, SIC K, SIC Notícias e SIC Internacional), concedidas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (“ERC”).

A SIC não preparou demonstrações financeiras consolidadas no semestre findo em 30 de junho de 2019 porque se encontrava dispensada de o fazer, tendo elaborado as demonstrações condensadas consolidadas de resultados e outro rendimento integral, de fluxos de caixa e de movimentos no capital próprio relativas a esse período para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a moeda utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

Estas demonstrações financeiras consolidadas, foram autorizadas para publicação em 22 de setembro de 2020 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2020, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, o Grupo sofreu diversos impactos na sua atividade decorrentes da pandemia provocada pela doença Covid-19 que se tem vindo a propagar à escala mundial, e também em Portugal. O Grupo efetuou um levantamento dos impactos desta situação na sua atividade e definiu um plano de resposta, assegurando a implementação de um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas operações, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão explorados pelo Grupo. O impacto da pandemia no negócio do Grupo foi sentido, essencialmente, ao nível das receitas publicitárias no 2º trimestre de 2020, em particular nos meses de abril e maio, começando a recuperar no final do semestre. Adicionalmente, o Grupo aderiu aos planos de moratória dos principais financiamentos bancários ao abrigo dos planos de apoio económico de combate aos impactos económico-sociais da pandemia provocada pela doença Covid-19, e contratou adicionalmente linhas de crédito de apoio às empresas ao abrigo dos mesmos planos (Nota 16). Tendo em consideração as projeções financeiras revistas do Grupo para o 2º semestre de 2020, e atendendo às projeções de tesouraria que contemplam os efeitos mencionados anteriormente, o Conselho de Administração entende que o Grupo dispõe dos recursos necessários para prosseguir as suas atividades, pelo que o pressuposto da continuidade das operações se mantém adequado.

Sendo o Grupo Impresa o maior grupo de comunicação social português, há que salientar a atividade das principais marcas da SIC, as quais desempenham um papel particularmente importante neste tipo de situações, em a procura de informação atualizada, rigorosa e credível ganha ainda maior preponderância. A SIC nas suas diversas plataformas, continuará a assegurar a sua missão de interesse público: a de informar a sociedade, com o rigor que lhe é reconhecido, e de transmitir, em primeira mão, as mensagens

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

institucionais de relevo. O Grupo continuará a monitorizar as implicações económicas da pandemia provocada pela doença Covid-19, e, em particular, a identificação de potenciais fontes de risco para a sua atividade da sua subsidiária.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da SIC do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referidas no respetivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	01-jan-20	Corresponde a emendas em diversas normas (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) em relação a referências à Estrutura Conceptual revista em março de 2018. A Estrutura Conceptual revista inclui definições revistas de um ativo e de um passivo e novas orientações sobre mensuração, desreconhecimento, apresentação e divulgação.
Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	01-jan-20	Corresponde a emendas para clarificar a definição de material na IAS 1. A definição de material na IAS 8 passa a remeter para a IAS 1. A emenda altera a definição de material em outras normas para garantir consistência. A informação é material se pela sua omissão, distorção ou ocultação seja razoavelmente esperado que influencie as decisões dos utilizadores primários das demonstrações financeiras tendo por base as demonstrações financeiras.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2020 destas normas não teve efeitos nas demonstrações condensadas consolidadas do Grupo nessa data.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2020	2019
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Paço de Arcos	Televisão	Mãe	Mãe
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Paço de Arcos	Prestação de serviços	100,00%	100,00%

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Prestações de serviços:		
Publicidade	42.641.122	49.258.274
Assinaturas de canais	16.518.866	17.568.567
Multimédia	6.796.859	6.402.218
Outras	676.888	1.571.996
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>66.633.735</u>	<u>74.801.055</u>

6. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os custos dos programas emitidos foram como segue:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Canal generalista:		
Telenovelas	10.550.615	13.956.799
Produção interna	8.468.968	8.622.998
Programas de entretenimento	7.938.500	5.869.927
Filmes	1.125.246	1.769.150
Desporto	306.667	920.000
Séries	339.021	155.544
Outros	1.266.299	1.051.090
Canais temáticos (a)	<u>2.169.056</u>	<u>2.619.991</u>
	<u>32.164.372</u>	<u>34.965.498</u>

(a) Nesta rubrica são reconhecidos os custos com a exibição de programas televisivos nos canais temáticos.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Trabalhos especializados	4.755.709	4.870.511
Comunicação	2.861.196	2.739.776
Subcontratos	1.079.720	1.079.720
Artigos para oferta (prémios)	1.513.210	2.286.979
Conservação e reparação	1.279.180	1.155.199
Rendas e alugueres	628.954	1.430.772
Honorários	286.781	478.780
Publicidade e propaganda	328.892	439.758
Outros	489.118	647.006
	<u>13.222.760</u>	<u>15.128.501</u>

A variação verificada na rubrica “Artigos para oferta (prémios)”, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos prémios atribuídos associados os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, a diminuição verificada na rubrica “Rendas e alugueres” está, essencialmente, relacionada com as locações de curto prazo que terminaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nomeadamente, os antigos estúdios da SIC.

8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(2.402.811)	(1.066.886)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(8.878)	-
	<u>(2.411.689)</u>	<u>(1.066.886)</u>
Juros e outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	1.178.907	791.502
Diferenças de câmbio favoráveis	-	96.709
	<u>1.178.907</u>	<u>888.211</u>
Resultados financeiros	<u>(1.232.782)</u>	<u>(178.675)</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, é o seguinte:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Imposto corrente	(1.337.586)	(2.482.471)
Imposto diferido do exercício	(100.857)	26.400
	<u>(1.438.443)</u>	<u>(2.456.071)</u>

10. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período bem como da aquisição de equipamento técnico para os estúdios da SIC.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 1.187.000 Euros e 1.436.000 Euros, respetivamente, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 2.044.000 Euros e 2.020.000 Euros, respetivamente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)11. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>		<u>31 de dezembro de 2019</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	6.546.893	3.320.085	4.027.118	5.439.902
Adiantamentos por conta de compras	<u>557.128</u>	<u>9.771.726</u>	<u>557.128</u>	<u>10.035.291</u>
	<u>7.104.021</u>	<u>13.091.811</u>	<u>4.584.246</u>	<u>15.475.193</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	<u>(557.128)</u>	-	<u>(557.128)</u>	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>6.546.893</u>	<u>13.091.811</u>	<u>4.027.118</u>	<u>15.475.193</u>

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

12. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>			<u>31 de dezembro de 2019</u>		
	<u>Valor bruto</u>	<u>Perdas de imparidade acumuladas</u>	<u>Valor realizável</u>	<u>Valor bruto</u>	<u>Perdas de imparidade acumuladas</u>	<u>Valor realizável</u>
<u>Corrente:</u>						
Clientes	25.146.063	(5.273.130)	19.872.933	28.836.090	(5.693.819)	23.142.271
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.565.662	-	1.565.662	675.358	-	675.358
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	71.227	-	71.227	114.870	-	114.870
Publicidade	718.303	-	718.303	132.654	-	132.654
Outra faturação a emitir	<u>45.566</u>	-	<u>45.566</u>	<u>22.887</u>	-	<u>22.887</u>
	<u>27.546.821</u>	<u>(5.273.130)</u>	<u>22.273.691</u>	<u>29.781.859</u>	<u>(5.693.819)</u>	<u>24.088.040</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

13. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2020 e 2019 e em 31 de dezembro de 2019, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2019
Numerário	53.256	63.954	98.899
Depósitos bancários	564.545	1.062.830	1.290.428
	<u>617.801</u>	<u>1.126.784</u>	<u>1.389.327</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

14. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Acionista (a)	85.000.000	85.000.000
Pagamentos antecipados	465.070	498.825
Outras contas a receber (b)	1.219.614	1.219.614
	<u>86.684.684</u>	<u>86.718.439</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Acionista (a)	2.111.542	13.666.284
Novinvest - Fundo de investimento imobiliário	-	800.000
Adiantamentos ao pessoal	69.121	237.161
Outros devedores	164.198	587.194
Depósito (c)	1.315.746	1.302.868
Pagamentos antecipados	1.366.350	530.104
	<u>5.026.957</u>	<u>17.123.611</u>
	<u>91.711.641</u>	<u>103.842.050</u>

(a) Estes montantes são referentes a empréstimos concedidos à Impresa. Os montantes classificados no ativo não corrente referem-se a dois contratos com uma maturidade de 10 anos no valor de 55.000.000 Euros e 30.000.000 Euros e os mesmos vencem-se em 31 de maio de 2029 e 31 de dezembro de 2029, respetivamente. Em 31 de dezembro de 2019 o montante classificado no ativo corrente inclui uma linha de crédito de tesouraria vencendo-se num prazo inferior a um ano, no valor de 12.125.000 Euros, o qual foi liquidado em 2020. Adicionalmente, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os montantes incluem 2.111.542 Euros e 1.541.284 Euros relativos a juros a receber, respetivamente. Os empréstimos concedidos vencem juros anualmente e estão indexados à taxa Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 2,75%.

(b) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de outras contas a receber inclui as contas a receber da Isabel Monteiro e da Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda., relativos à alienação de 90% do capital da Dialectus – Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda., e 100% do capital da iPlay - Som e Imagem, Lda., respetivamente. Adicionalmente, inclui a conta a receber da Premium S.A.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

- (c) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os montantes de 1.315.746 Euros e 1.302.868 Euros, refere-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 4.018.575 Euros e 4.005.697 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital, totalmente subscrito e realizado, era composto por 6.005.000 ações com o valor nominal de 1,72 Euros.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a estrutura acionista do Grupo, era a seguinte:

<u>Acionista</u>	<u>Percentagem</u>
Impresa	100%

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de dezembro de 2019, o montante mínimo de reserva legal encontra-se constituído.

Aplicação de resultados

Conforme deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, em 22 de junho de 2020, o Grupo atribuiu e distribuiu os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 sob a forma de dividendos aos acionistas, no montante de 15.319.909 Euros.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, em 26 de março de 2019, o Grupo atribuiu e distribuiu parte dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 sob a forma de dividendos aos acionistas, no montante de 11.331.548 Euros, tendo sido aplicados em resultados transitados os restantes 315.546 Euros.

16. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2019, respeita essencialmente às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados e ainda à contratação de novos financiamentos, nomeadamente, linhas de apoio à economia no valor global de 2.500.000 Euros. As referidas linhas de apoio vencem juros à taxa de 1,5% indexadas à Euribor e têm maturidade em maio de 2026.

Adicionalmente, o Grupo recorreu a moratórias de crédito disponibilizadas na sequência da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19) nos empréstimos de médio/longo prazo contratados junto dos Bancos Montepio Geral e Banco BPI, bem como locações contratadas ao Bankinter, diferindo o pagamento das prestações vincendas de capital e juros a partir de março de 2020 pelo período de 12 meses, no montante total de, aproximadamente, 1.960.000 Euros.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

17. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	1.079.951	1.423.989
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	15.982.982	17.736.814
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	679.635	798.268
	<u>16.662.617</u>	<u>18.535.082</u>
	<u>17.742.568</u>	<u>19.959.071</u>

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	38.906	25.759
Acréscimos de custos	20.545.575	21.123.567
Proveitos diferidos	1.580.128	2.049.438
Estado e outros entes públicos	4.130.405	7.510.311
Outros passivos	4.181.538	6.244.663
	<u>30.476.552</u>	<u>36.953.738</u>

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2020, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2020:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 505.000 Euros;
- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantia prestada pela SIC relativas a processos laborais, no montante de 30.000 Euros;
 - Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de antigos concursos, no montante de, aproximadamente, 246.000 Euros;

Em julho de 2020 o Tribunal da Propriedade Intelectual proferiu a sentença sobre o processo interposto pelo GDA condenando a SIC ao pagamento de, aproximadamente, 909.000 Euros relativos a direitos videográficos entre 2004 e 2016. Aquele valor encontra-se coberto por provisões registadas para o efeito. Contudo, o Grupo irá analisar, durante o segundo semestre, em detalhe a sentença proferida para decidir se se justifica a apresentação do recurso.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)20. COMPROMISSOS ASSUMIDOS20.1 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2020	2021	2022 e seguintes	Total	2020	2021	2022 e seguintes	Total
Entretenimento	5.653.898	2.100.000	-	7.753.898	6.919.871	2.100.000	-	9.019.871
Filmes	282.149	118.210	-	400.359	424.968	25.000	-	449.968
Formato	34.600	-	-	34.600	29.990	-	-	29.990
Novelas	7.930.201	-	-	7.930.201	9.807.436	-	-	9.807.436
Infantis	65.235	-	-	65.235	438.904	11.838	-	450.742
Documentários	159.702	365.000	1.050	525.752	292.094	365.000	-	657.094
Séries	76.961	2.155	-	79.117	468.086	-	-	468.086
Desporto	1.226.667	-	-	1.226.667	1.543.333	-	-	1.543.333
Outros	132.990	-	-	132.990	67.365	-	-	67.365
	<u>15.562.404</u>	<u>2.585.365</u>	<u>1.050</u>	<u>18.148.818</u>	<u>19.992.048</u>	<u>2.501.838</u>	<u>-</u>	<u>22.493.885</u>

Natureza	30 de junho de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2020	2021	2022 e seguintes	Total	2020	2021	2022 e seguintes	Total
Entretenimento	2.599.903	2.178.812	2.975.183	7.753.898	4.646.796	3.627.988	745.088	9.019.871
Filmes	6.000	43.782	350.577	400.359	3.400	303.010	143.558	449.968
Formato	-	1.045	33.555	34.600	-	3.210	26.780	29.990
Novelas	-	5.100.735	2.829.466	7.930.201	43.258	2.184.178	7.580.000	9.807.436
Infantis	-	39.538	25.697	65.235	-	350.943	99.798	450.742
Documentários	79.596	425.596	20.560	525.752	245.317	378.887	32.890	657.094
Séries	43.986	-	35.130	79.117	833	213.648	253.604	468.085
Desporto	-	1.226.667	-	1.226.667	10.000	1.533.333	-	1.543.333
Eventos	2.402	73.139	57.450	132.990	27.865	-	39.500	67.365
	<u>2.731.887</u>	<u>9.089.312</u>	<u>6.327.619</u>	<u>18.148.818</u>	<u>4.977.469</u>	<u>8.595.197</u>	<u>8.921.218</u>	<u>22.493.885</u>

20.2 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 64.208 Euros e 475.842 Euros, respetivamente.

21. PARTES RELACIONADAS

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas pertencentes ao Grupo Impresa, conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, e o seu acionista Impreger.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Grupo Impresa e, por inerência, a SIC, adotou um novo regulamento interno relativo à definição de partes relacionadas, atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, que passou a considerar "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração de todas as subsidiárias e Comissão Executiva Conjunta, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas por estes órgãos. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as transações com o Conselho de Administração e Comissão executiva correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2020, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos					
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos concedidos	Passivos para imposto corrente - RETGS	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas e Empresas do Grupo</u>						
Impresa	-	-	-	87,111,542	6,552,665	-
Infoportugal	-	4,230	-	-	-	-
IOSS	-	50,678	93,174	-	-	-
Impresa Publishing	-	768,762	122,402	-	-	-
<u>Outras Partes Relacionadas</u>						
Grupo BPI	369,695	1,315,746	-	-	-	24,323,944
Lusa	-	-	84,687	-	-	-
Morais Leitão	-	-	-	-	-	-
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	-	116,952	4,188,597	-	-	-
Vasp Premium	-	-	3,119	-	-	-
	<u>369,695</u>	<u>2,256,369</u>	<u>4,491,978</u>	<u>87,111,542</u>	<u>6,552,665</u>	<u>24,323,944</u>

	Transações			
	Serviços obtidos	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas e Empresas do Grupo</u>				
Impresa	-	-	-	1.168.750
Infoportugal	-	-	22.138	-
IOSS	-	3.249.944	7.931	-
Impresa Publishing	-	17.650	158.088	-
<u>Outras Partes Relacionadas</u>				
Grupo BPI	-	389.762	-	10.157
Lusa	-	138.652	-	-
Morais Leitão	-	3.189	-	-
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	-	6.849.047	176.958	-
Vasp Premium	-	1.356	-	-
	<u>10.259.838</u>	<u>389.762</u>	<u>365.116</u>	<u>1.178.907</u>

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos					
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos concedidos	Passivos para imposto corrente - RETGS	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas e Empresas do Grupo</u>						
Impresa	-	-	-	98.666.284	5.271.754	-
Infoportugal	-	8.461	-	-	-	-
IOSS	-	29.328	29.000	-	-	-
Impresa Publishing	-	558.962	53.242	-	-	-
<u>Outras Partes Relacionadas</u>						
Grupo BPI	822.329	1.302.868	-	-	-	24.502.829
Lusa	-	-	84.502	-	-	-
Morais Leitão	-	-	-	-	-	-
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	-	133.325	7.855.250	-	-	-
Vasp Premium	-	-	3.572	-	-	-
	<u>822.329</u>	<u>2.032.944</u>	<u>8.025.566</u>	<u>98.666.284</u>	<u>5.271.754</u>	<u>24.502.829</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2019, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações			
	Serviços obtidos	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas e Empresas do Grupo</u>				
Impresa	-	-	-	769.303
Infoportugal	-	-	20.636	-
IOSS	3.278.031	-	-	-
Impresa Publishing	15.600	-	39.577	-
<u>Outras Partes Relacionadas</u>				
Grupo BPI	-	278.048	-	22.199
Lusa	119.852	-	-	-
Morais Leitão	10.322	-	-	-
Grupo Madre (SP - Televisão, S.A.)	9.994.781	-	339.650	-
Vasp Premium	-	-	-	-
	<u>13.418.586</u>	<u>278.048</u>	<u>399.863</u>	<u>791.502</u>

Os termos ou condições praticadas entre o Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade do Grupo, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam, essencialmente, à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em julho de 2020 o Tribunal da Propriedade Intelectual proferiu a sentença sobre o processo interposto pelo GDA condenando a SIC ao pagamento de, aproximadamente, 909.000 Euros relativos a direitos videográficos entre 2004 e 2016. Aquele valor encontra-se coberto por provisões registadas para o efeito. Contudo, o Grupo irá analisar, durante o segundo semestre, em detalhe a sentença proferida para decidir se se justifica a apresentação do recurso (Nota 19).

Adicionalmente, em julho de 2020 a Cristina Ferreira decidiu cessar unilateralmente a sua ligação à SIC, colocando termo ao contrato que a vinculava até 30 de novembro de 2022. A SIC informou ainda que reserva todos os seus direitos em face desta situação.

O CONTABILISTA CERTIFICADOO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



III.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.º Semestre de 2020

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (a Entidade ou SIC) e sua subsidiária (o Grupo), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2020 (que evidencia um total de 166.149.422 Euros e um total de capital próprio de 16.969.414 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 4.150.108 Euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A em 30 de junho de 2020 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a www.deloitte.com/pt/about

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

Ênfase

Sem modificar a nossa conclusão, conforme descrito na Nota 2 do anexo, o Grupo tem vindo a acompanhar a evolução da pandemia provocada pela doença COVID-19 e as principais medidas implementadas pelas autoridades nacionais na sua contenção, sendo que esta situação e a sua evolução poderão vir a ter impactos significativos na envolvente económica global e, conseqüentemente, no desempenho da sua atividade. Conforme mencionado na Nota 2, esta situação acarretou diversos impactos no desempenho do Grupo, tendo sido implementado um plano de contingência de modo a minimizar o impacto desta situação na sua atividade. Adicionalmente, o Grupo aderiu aos planos de moratória dos principais financiamentos, e contratou linhas de crédito de apoio às empresas no âmbito dos mesmos planos. Desta forma, considerando as projeções de tesouraria revistas, o Conselho de Administração entende que o Grupo dispõe dos recursos necessários para prosseguir a sua atividade no curto prazo, pelo que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2020, mantém-se apropriado.

Outras matérias

Chamamos a atenção para o facto de que a SIC não ter preparado demonstrações financeiras condensadas consolidadas no semestre findo em 30 de junho de 2019, dado que se encontrava dispensada de o fazer, pelo que, as demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio, dos fluxos de caixa e respetivas notas explicativas apresentadas para efeitos comparativos não foram objeto de emissão de relatório de revisão limitada.

Lisboa, 22 de setembro de 2020



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Tiago Nuno Proença Esgalhado, (ROC)



IV.

LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

30.06.2020



LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART. 9.º

DO REGULAMENTO N.º 05/2008 DA C.M.V.M.

(Com referência a 30.06.2020)

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. * Diretamente (a)	6.005.000	100%
Total Imputável	6.005.000	100%

(a) – A IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detida (i) a 50,306% (diretamente) pela IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (cujo acionista maioritário é a BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual 99,99% dos direitos de voto são imputáveis ao Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão), (ii) a 4,465% pela Madre Entretenimento SGPS, Unipessoal, Lda. (que por sua vez é detida pela Madre – Empreendimentos Turísticos, S.A., detida pelo Sr. António da Silva Parente e, maioritariamente, pela Universal Management Foundation, a qual é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.), (iii) a 3,690% pelo Banco BPI, S.A., (iv) a 2,404% pela Newshold - S.G.P.S. (a qual é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis).



V.

VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS
POR ÓRGÃOS DE
ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

30.06.2020



VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(Ações e obrigações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30.06.2020)

Indicação sobre as ações da IMPRESA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (acionista único da SIC):

Membros do Órgão de Administração da SIC	Ações			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	5.100	0	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira	1.000	0	0	1.000
Paulo Miguel Gaspar dos Reis	50	0	0	50
Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde	0	0	0	0
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente dos Conselhos de Administração da IMPRESA e da SIC) – Detinha 2.520.000 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual exerce o cargo de Presidente do Conselho de Administração e que é acionista maioritária da IMPRESA, detinha 84.514.588 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, não tendo havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha inalterada em 30.06.20. A IMPREGER é detida maioritariamente pela BALSEGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual 99,99% dos direitos de voto são imputáveis ao Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão.

Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, esposa do Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, detinha 868 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado da IMPRESA e Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha 5.100 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da IMPRESA e da SIC) – Detinha 8.246 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.2020. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de que é Administrador, detinha, em 31.12.19, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha 1.000 ações da IMPRESA em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Paulo Miguel Gaspar dos Reis (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha 50 ações da IMPRESA em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.



Membros do Conselho Fiscal da SIC	Ações			Detidas em 30.06.20
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	
Joaquim Pereira da Silva Camilo	0	0	0	0
José Manuel Ventura Gonçalves Pereira	0	0	0	0
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Marques Dias (Suplente)	0	0	0	0

Joaquim Pereira da Silva Camilo (Presidente do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

José Manuel Ventura Gonçalves Pereira (Vogal do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho Fiscal da SIC) – Detinha 140 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

António Marques Dias (Suplente do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Revisor Oficial de Contas da SIC	Ações			Detidas em 30.06.20
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	
Deloitte & Associados, SROC, S.A.	0	0	0	0
João Carlos Henriques Gomes Ferreira (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

Indicação sobre Obrigações SIC 2019-2022:

Em 2019, a SIC – Sociedade Independente de Comunicação, S.A., subsidiária detida a 100% pela IMPRESA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., procedeu à emissão e admissão à negociação de 1.700.000 obrigações, no valor nominal global de € 51.000.000, com maturidade em 11 de julho de 2022.

Membros do Órgão de Administração da SIC	Obrigações SIC 2019-2022*			Detidas em 30.06.20
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	100	0	0	100
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira	100	0	0	100
Paulo Miguel Gaspar dos Reis	100	0	0	100
Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde	100	0	0	100
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	0	0	0	0

*Valor nominal unitário de 30€



Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente dos Conselhos de Administração da IMPRESA e da SIC) – Detinha, em 31.12.19, 100 Obrigações SIC 2019-2022, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre, se mantinha igual em 30.06.20.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado da IMPRESA e Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da IMPRESA e da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Rogério Paulo de Saldanha Pereira Vieira (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha, em 31.12.19, 100 Obrigações SIC 2019-2022, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Paulo Miguel Gaspar dos Reis (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha, em 31.12.19, 100 Obrigações SIC 2019-2022, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Nuno Miguel Pantoja Nazaret Almeida Conde (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Detinha, em 31.12.19, 100 Obrigações SIC 2019-2022, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé (Vogal do Conselho de Administração da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Membros do Conselho Fiscal da SIC	Obrigações SIC 2019-2022*			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
Joaquim Pereira da Silva Camilo	0	0	0	0
José Manuel Ventura Gonçalves Pereira	0	0	0	0
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	0	0	0	0
António Marques Dias (Suplente)	0	0	0	0

*Valor nominal unitário de 30€

Joaquim Pereira da Silva Camilo (Presidente do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

José Manuel Ventura Gonçalves Pereira (Vogal do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

António Marques Dias (Suplente do Conselho Fiscal da SIC) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Revisor Oficial de Contas da SIC	Obrigações SIC 2019-2022*			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
Deloitte & Associados, SROC, S.A.	0	0	0	0
João Carlos Henriques Gomes Ferreira (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

*Valor nominal unitário de 30€